

Avaliação da atividade celulolítica de agentes de controle biológico. Miriam Fumiko Fujinawa¹, Zayame Vegette Pinto², Elke Simoni Dias Vilela², Luana Piermann². ¹UNESP, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, 14884-900, Jaboticabal, SP; ²CNPMA, CP69, 13820-000, Jaguariúna, SP; m.fumiko@hotmail.com
Evaluation of cellulolytic activity of biological control agents.

A capacidade de degradação de celulose por agentes de controle biológico pode propiciar a sua sobrevivência e persistência no ambiente, aumentando o efeito de biocontrole. Objetivou-se avaliar a atividade celulolítica dos principais agentes de controle biológico estudados no laboratório de microbiologia da Embrapa Meio Ambiente. Os agentes de controle biológico: *Bacillus licheniformis* (Q11B1), *Bacillus subtilis* (Q11Bs e AP3), *Clonostachys rosea* (LQC60 e LQC62), *Lecanicillium lecanii* (CM50, Q20 e AND52), *Trichoderma* sp. (LQC96), foram colocados em meio contendo carboximetilcelulose. Após 48h de crescimento à 20° C, adicionou-se a solução de vermelho de Congo (0,01g /mL). Após 15 minutos, efetuou-se a lavagem com solução de NaCl 1M e avaliaram-se os halos formados pelo aparecimento de uma zona clara ao redor das colônias, em contraste com o corante. O teste foi realizado com três repetições e quadruplicata por placa. Os isolados Q11B1, LQC60, LQC62 e Q11Bs apresentaram maior atividade celulolítica, formando halos de 2,57, 2,53, 2,47 e 2,53 cm respectivamente, seguido do CM50, formando halos de 2,22 cm, devendo possuir um potencial de biocontrole maior. Não houve formação de halo nos demais isolados testados, concluindo que estes, possuem pouca ou nenhuma atividade celulolítica. Apoio: CNPQ.

Área de Afinidade: Fitopatologia

Agente/meio de biocontrole:; *Bacillus* spp., *Clonostachys rosea*, *Lecanicillium lecanii*, *Trichoderma* sp.